

RESUMO - CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS: CARACTERIZAÇÃO  
QUÍMICA, FÍSICO-QUÍMICA E DE COMPOSTOS FUNCIONAIS DE  
ALIMENTOS

**AVALIAÇÃO DO EFEITO GASTROPOTETOR DE COMPOSTOS BIOATIVOS  
PRESENTES EM STIGMA MAYDIS (SEDA DO MILHO)**

*Rhyan Pablo Da Cruz Santos (rhyanp402@gmail.com)*

*Mariana De Araújo Bispo Brasil (nutrimarianabrasil@gmail.com)*

*Rafael Pereira De Oliveira (rafaelpereiradeoliveira292@gmail.com)*

*Cristiane Bani Correa (crisbani@gmail.com)*

*Jileno Ferreira Santos (jilenoferreira@gmail.com)*

*Daniel Alves De Souza (dani.nutriufs@gmail.com)*

*Elma Regina Silva De Andrade Wartha (elmawartha@academico.ufs.br)*

Introdução: O Stigma maydis, popularmente conhecido por seda do milho, é um dos componentes do milho, em geral, descartado na retirada dos grãos da espiga. Ademais, contém constituintes bioativos, tais como, flavonoides, esteroides, alcaloides, entre outros com benefícios importantes à saúde. Objetivo: Assim, o objetivo desse estudo foi avaliar o efeito gastroprotetor e a atividade antioxidante da infusão aquosa de Stigma maydis. Métodos: O estigma do milho foi coletado no Campus Rural da Universidade Federal de Sergipe, num período de 18 dias após floração da planta. Em seguida, foi desidratado a 60°C, submetido à infusão a 95°C e liofilizado para obtenção do extrato aquoso. A atividade antioxidante do extrato foi realizada em distintos

sistemas modelo in vitro (varredura do radical DPPH, captação do radical ABTS, capacidade redutora do íon férrico – FRAP e atividade quelante do ferro). Ainda, foram avaliados a viabilidade celular em fibroblastos e efeito gastroprotetor em animais com úlcera aguda induzida por etanol acidificado. Os protocolos experimentais foram realizados de acordo com os princípios éticos de experimentação animal e foram aprovados pela Comissão de Ética no Uso de Animais da UFS sob o protocolo CEUA N° 4575141221. Resultados: Na redução dos radicais DPPH e ABTS, foi observado efeito dose-dependente do extrato e inibição de 65% e 80%, nas concentrações de 750 e 1000 ug de extrato liofilizado/mL, respectivamente. Na captação do ABTS, o IC resultante foi de 518 ug de extrato liofilizado/mL, demonstrando a efetividade do extrato. Também foi verificada expressiva capacidade redutora e atividade quelante do ferro, com efeito dose dependente. Não houve diferença quanto ao efeito citotóxico nas diferentes concentrações do extrato, cujos percentuais de viabilidade celular representaram 85%. Contudo, não foi observado efeito gastroprotetor no grupo induzido com úlcera aguda, tratado com o extrato aquoso em comparação com o grupo lesionado. Conclusão: Apesar de não ter sido observado efeito gastroprotetor, a infusão de *Stigma maydis* apresenta expressiva atividade antioxidante in vitro, e não causa toxicidade ao organismo.

Palavras-chave: úlcera gástrica; fitoquímico; antioxidante.